

Enfermeiros

Os enfermeiros, incluindo as parteiras, são um componente integral da prestação de cuidados primários e terciários na região da América Latina e do Caribe. Embora as funções em ambos os ambientes de atendimento sejam diferentes de acordo com o país, os enfermeiros e as parteiras tendem a se destacar na linha de frente da prestação de atendimento terciário, um contexto trazido à tona pelos desafios persistentes de capacidade diante da -pandemia da COVID-19-. Embora os países da região tendam a apresentar uma densidade menor de enfermeiros e parteiras por população em comparação com os países da OCDE, uma pesquisa recente da OCDE observa que sete países da América Latina e do Caribe relataram melhores densidades de ambas as profissões de atendimento em relatórios nacionais (OECD, 2022^[1]).

Embora os países membros da OCDE tenham uma média de alta taxa de enfermeiros, quando ajustada para a população, de aproximadamente 10,3 enfermeiros por 1.000 pessoas, observa-se alguma variação nos países da região. Antígua e Barbuda, registrando uma taxa de pouco menos de 9,1 enfermeiros por 1.000 habitantes, é a mais alta entre os 33 países da região. O Haiti apresentou a menor taxa de enfermeiros quando ajustada para a população, com aproximadamente 0,4 enfermeiros por 1.000 pessoas. Em geral, a região da ALC observou uma taxa de menos de 3,6 enfermeiros por 1.000 pessoas (Figura 8.4).

A proporção de enfermeiros para médicos é um indicador da qualidade do atendimento ao paciente no ambiente clínico. Entre os países-membros da OCDE, a média é de 2,7 enfermeiros para cada médico, quando ajustada pela população. Vários países da região apresentam índices acima desse valor, incluindo a Dominica, o mais alto da região, com 5,5 enfermeiros por médico no país. O mais baixo da região, a Colômbia, observou uma proporção de 0,6 enfermeiros por médico. Em geral, levando em conta as diferenças na população, observou-se uma proporção de 1,9 enfermeiros para cada médico, em média, na região da América Latina e do Caribe (Figura 8.5).

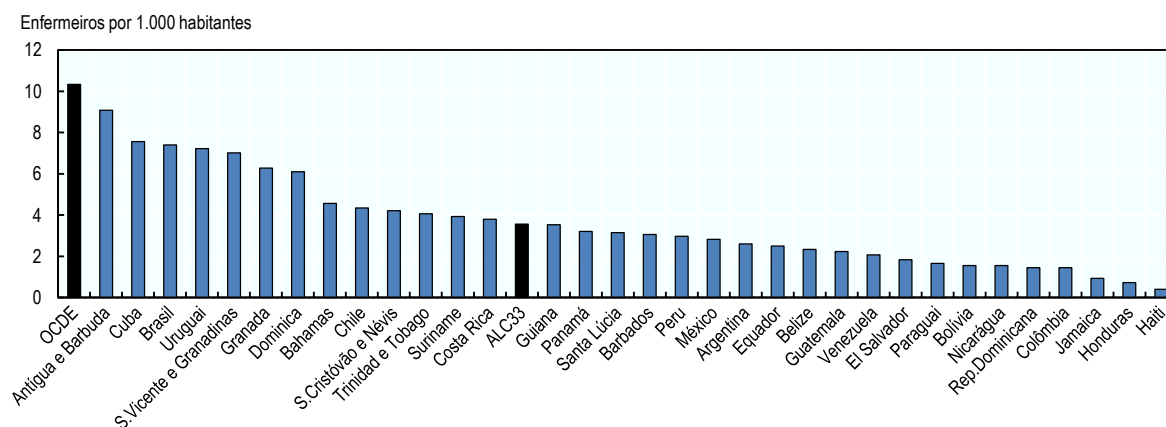
Definição e comparabilidade

As contagens de enfermeiros neste relatório incluem enfermeiros e parteiras em exercício, conforme relatado nas Estatísticas de Saúde da OCDE. Os enfermeiros compreendem todos os enfermeiros profissionais e enfermeiros profissionais associados que praticam e prestam serviços diretamente aos pacientes. Os profissionais de enfermagem incluem aqueles que assumem a responsabilidade pelo planejamento e gerenciamento do atendimento aos pacientes e podem supervisionar outros profissionais de saúde, trabalhar de forma autônoma ou em equipes e aplicar medidas preventivas ou curativas. Os profissionais associados à enfermagem trabalham sob a supervisão de médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde. Estão excluídos os auxiliares de enfermagem, assistentes e trabalhadores de cuidados pessoais que não tenham nenhuma qualificação ou certificação reconhecida em enfermagem. As parteiras que trabalham a maior parte do tempo como enfermeiras são registradas como enfermeiras. As parteiras incluem aquelas que praticam e prestam serviços diretamente aos pacientes, como profissionais de obstetrícia e profissionais associados de obstetrícia. Enfermeiras que trabalham a maior parte do tempo como parteiras são registradas como parteiras. Os dados das contagens informadas separadamente em enfermeiros e parteiras foram incluídos juntos. Os números da população para o cálculo das proporções foram obtidos do World Population Prospects (WPP) das Nações Unidas para o ano dos últimos dados informados em cada país.

Referências

- OECD (2022), *Primary Health Care for Resilient Health Systems in Latin America*, OECD Health Policy Studies, OECD Publishing, Paris, <https://doi.org/10.1787/743e6228-en>. [1]

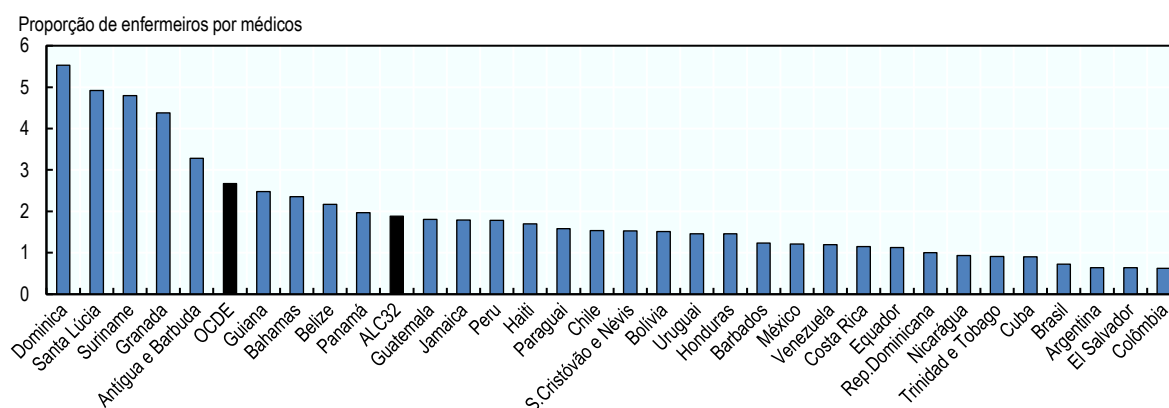
Figura 8.4. Enfermeiros e parteiras por 1.000 habitantes, último ano disponível



Fonte: OMS GHO 2022.

StatLink  <https://stat.link/lx7ia5>

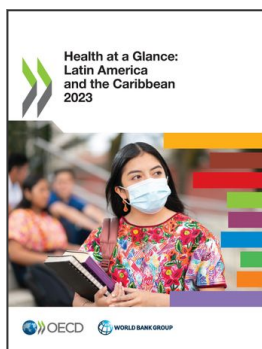
Figura 8.5. Proporção de enfermeiros para médicos, último ano disponível



Observação: a proporção é derivada dos dados informados para enfermeiros por 1.000 habitantes e médicos por 1.000 habitantes.

Fonte: OMS GHO 2022; Estatísticas de Saúde da OCDE 2022 para a média da OCDE; Ministérios da Saúde para o número de médicos na Argentina, Peru, Brasil e México.

StatLink  <https://stat.link/asln7k>



From:

Health at a Glance: Latin America and the Caribbean 2023

Access the complete publication at:

<https://doi.org/10.1787/532b0e2d-en>

Please cite this chapter as:

OECD/The World Bank (2023), “Enfermeiros”, in *Health at a Glance: Latin America and the Caribbean 2023*, OECD Publishing, Paris.

DOI: <https://doi.org/10.1787/c426810c-pt>

This document, as well as any data and map included herein, are without prejudice to the status of or sovereignty over any territory, to the delimitation of international frontiers and boundaries and to the name of any territory, city or area. Extracts from publications may be subject to additional disclaimers, which are set out in the complete version of the publication, available at the link provided.

The use of this work, whether digital or print, is governed by the Terms and Conditions to be found at <http://www.oecd.org/termsandconditions>.